

**Demonstrações Contábeis Regulatórias**  
**Itumbiara Transmissora de Energia S.A.**

Em 31 de dezembro de 2015  
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as  
Demonstrações Contábeis Regulatórias

# **Itumbiara Transmissora de Energia S.A.**

## Demonstrações contábeis regulatórias

Em 31 de dezembro de 2015

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias .....	1
Balanços patrimoniais .....	3
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias .....	9

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS**

Aos  
Acionistas e Diretores da  
**Itumbiara Transmissora de Energia S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Itumbiara Transmissora de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa no. 605, de 11 de março de 2014.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis regulatórias**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com o MCSE, e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis regulatórias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis regulatórias da Companhia para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis regulatórias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itumbiara Transmissora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa no. 605, de 11 de março de 2014.

## **Base de elaboração das demonstrações contábeis**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Itumbiara Transmissora de Energia S.A. a cumprir os requisitos da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

## **Outros assuntos**

A Itumbiara Transmissora de Energia S.A. preparou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (demonstrações contábeis societárias), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 16 de março de 2016.

As demonstrações contábeis regulatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparabilidade, não foram examinadas por auditores independentes.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2016.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/F-6



Gláucio Dutra da Silva  
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u> <u>(não auditado)</u>
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	527	68.528
Concessionárias e permissionárias	7	22.623	22.305
Estoques		3.663	2.839
Adiantamento a fornecedores		839	773
Impostos a recuperar	8	1.055	467
Outros ativos circulantes		972	1.063
		<u>29.679</u>	<u>95.975</u>
Ativo não circulante			
Impostos a recuperar	8	-	4.336
Outros ativos não circulantes		198	624
Imobilizado não vinculados à concessão		1.996	1.682
Imobilizado	9	619.543	615.454
Intangível	10	7.904	7.572
		<u>629.641</u>	<u>629.668</u>
		<u>659.320</u>	<u>725.643</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u> <u>(não auditado)</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores - terceiros		1.261	485
Fornecedores - partes relacionadas	<b>23</b>	5	10
Empréstimos - partes relacionadas	<b>11</b>	88.728	96.236
Impostos e contribuições sociais	<b>12</b>	31.968	4.725
Taxas regulamentares	<b>13</b>	7.626	6.768
Dividendos propostos	<b>15</b>	2.584	22.416
Outros passivos circulantes		2.798	1.967
		<b>134.970</b>	<b>132.607</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimos - partes relacionadas	<b>11</b>	353.384	300.483
Outras contas a pagar - partes relacionadas	<b>23</b>	2.222	25
Outras provisões - compensação ambiental		471	627
Provisão para contingências	<b>14</b>	168	168
Outros passivos não circulantes		3.521	2.483
		<b>359.766</b>	<b>303.786</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social		373.710	373.710
Reserva legal		-	18.616
Reserva de lucros		-	85.732
Prejuízo acumulado		(209.126)	(188.808)
	<b>15</b>	<b>164.584</b>	<b>289.250</b>
		<b>659.320</b>	<b>725.643</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u> <u>(não auditado)</u>
Receita operacional líquida	<b>16</b>	170.942	160.415
Custo da operação	<b>17</b>	<u>(41.697)</u>	<u>(34.998)</u>
Lucro bruto		129.245	125.417
Despesas gerais e administrativas	<b>18</b>	(12.880)	(14.435)
Outras receitas / (despesas) operacionais	<b>19</b>	<u>7.866</u>	<u>50</u>
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		124.231	111.032
Resultado financeiro	<b>21</b>	<u>(175.078)</u>	<u>(57.068)</u>
Receita financeira		67.847	55.350
Despesa financeira		<u>(242.925)</u>	<u>(112.418)</u>
Resultado antes dos impostos		<u>(50.847)</u>	<u>53.964</u>
Imposto de renda e contribuição social		(39.234)	(9.253)
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício		<u><b>(90.081)</b></u>	<u><b>44.711</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (não auditado)
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício	(90.081)	44.711
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de outros resultados abrangentes	<u>(90.081)</u>	<u>44.711</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros / (prejuízos) acumulados	Total
		Reserva legal	Retenção de lucros		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013 (não auditado)</b>	<b>373.710</b>	<b>16.256</b>	<b>111.133</b>	<b>(210.023)</b>	<b>291.076</b>
Lucro líquido do exercício (não auditado)	-	-	-	44.711	44.711
Constituição da reserva legal (não auditado)	-	2.360	-	(2.360)	-
Destinação de lucros acumulados à reserva de lucros (não auditado)	-	-	22.416	(22.416)	-
Dividendos propostos (não auditado)	-	-	-	(22.416)	(22.416)
Dividendos intermediários pagos (não auditado)	-	-	(24.121)	-	(24.121)
Reversão do saldo de ajuste de avaliação patrimonial (não auditado)	-	-	(23.696)	23.696	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014 (não auditado)</b>	<b>373.710</b>	<b>18.616</b>	<b>85.732</b>	<b>(188.808)</b>	<b>289.250</b>
Dividendos intermediários (nota explicativa 14)	-	-	(34.585)	-	(34.585)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(90.081)	(90.081)
Absorção de prejuízo acumulado	-	(18.616)	(51.147)	69.763	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>373.710</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(209.126)</b>	<b>164.584</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (não auditado)
<b>Atividades operacionais:</b>		
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício antes dos impostos</b>	<b>(50.847)</b>	<b>53.964</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Juros e variações cambial sobre empréstimos	181.442	66.822
Depreciação e amortização	22.858	21.351
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	331	1.048
Provisão para contingências	-	(3.817)
Outras provisões - compensação ambiental	(156)	627
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Concessionárias e permissionárias	(648)	(5.160)
Estoques	(824)	(2.820)
Impostos a recuperar	3.748	9.785
Adiantamentos a fornecedores	(204)	375
Outros ativos	655	479
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	771	247
Tributos e contribuições sociais	22.343	20.964
Taxas regulamentares	858	1.571
Outros passivos	4.061	(7.353)
Juros pagos	(14.868)	(11.663)
Impostos pagos	(34.931)	(47.270)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>134.589</b>	<b>99.150</b>
<b>Atividades de investimento:</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(29.801)	(20.033)
Baixa de intangível	2.803	4.345
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(26.998)</b>	<b>(15.688)</b>
<b>Atividades de financiamento:</b>		
Empréstimos captados	-	427.877
Empréstimos pagos	(121.176)	(490.386)
Dividendos pagos	(22.416)	(38.242)
Dividendos intermediários pagos	(32.000)	-
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(175.592)</b>	<b>(100.751)</b>
<b>Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(68.001)</b>	<b>(17.289)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>68.528</b>	<b>85.817</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>527</b>	<b>68.528</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

# Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

## 1. Informações gerais

A Itumbiara Transmissora de Energia S.A. ("ITE" ou "Companhia") é uma Companhia privada de capital fechado, constituída em 21 de outubro de 2004 e estabelecida na Av. Presidente Vargas, 955 - sala 1511, Centro, Rio de Janeiro. Possui três filiais, localizadas em Rondonópolis, no Estado de Mato Grosso, Araporã, no Estado de Minas Gerais, e Goianésia, no Estado de Goiás.

A Companhia é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH ou Grupo SGBH) desde 15 de dezembro de 2010 quando foi adquirida já em fase operacional da Isolux Energia e Participações S.A., Lintran do Brasil Participações S.A., Elecnor Transmissão de Energia S.A. e Abengoa Brasil Ltda.. A SGBH é Subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

A Companhia iniciou suas operações em 30 de novembro de 2007 e tem por objeto social a exploração de concessões de serviços públicos de transmissão de energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

### 1.1. Da concessão

Em 30 de setembro de 2004, a Elecnor S.A. foi declarada vencedora do Leilão Público nº 001/2004 realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro para a aquisição da Concessão de Transmissão de Energia Elétrica referente ao lote A. O decreto de outorga da concessão, sem número, datado de 2 de fevereiro de 2006, foi publicado no Diário Oficial da União de 3 de fevereiro de 2006.

No dia 4 de março de 2006, a Companhia assinou com a União, por meio da ANEEL, o Contrato de Concessão ANEEL nº 001/2006, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão pelo prazo de 30 anos, distribuída em:

- (i) Instalações de transmissão em 500 kV e 230 kV, com origem na Subestação Cuiabá e término na Subestação Itumbiara, compostas pela linha de transmissão 500 kV, com extensão aproximada de 364 km, com origem na Subestação Cuiabá e término na Subestação Ribeirãozinho, no Estado do Mato Grosso.
- (ii) Pela linha de transmissão 500 kV, com extensão aproximada de 242 km, com origem na Subestação Ribeirãozinho e término na Subestação Intermediária, no Estado de Goiás.
- (iii) Pela linha de transmissão 500 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 202 km, com origem na Subestação Intermediária e término na Subestação Itumbiara, no Estado de Minas Gerais.
- (iv) Pela linha de transmissão 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 3 km, com origem na Subestação Ribeirãozinho e término na Subestação Barra do Peixe, ambas no Estado do Mato Grosso.
- (v) Entradas de linha pela transformação 500/230 kV - 750 MVA na Subestação Cuiabá, pela transformação 500/230 kV - 400 MVA na Subestação Ribeirãozinho e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

## **Itumbiara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **1.2. Receita anual permitida (RAP)**

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a tarifas de uso do sistema de transmissão (TUST). As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

A RAP do contrato de concessão foi determinada em aproximadamente R\$98.747 (valor histórico) que será válida pelos primeiros 15 anos contados a partir do início da operação comercial e será corrigida anualmente pelo IGP-M. No período restante, perfazendo o total de 30 anos de concessão, a RAP será reduzida a 50% do seu valor original.

Em 16 de junho de 2014, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº1.756/2014, estabeleceu a RAP em R\$182.018 para o período de 1º de julho de 2014 a 30 de junho de 2015.

Em 23 de junho de 2015, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº1.918/2015, estabeleceu a RAP em R\$189.498 para o período de 1º de julho de 2015 a 30 de junho de 2016.

A receita faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras e grandes consumidores) está garantida por um esquema de contas reservas e de garantias, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Usos do Sistema de Transmissão (CUST) entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

### **1.3. Setor elétrico no Brasil - Transmissão**

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da rede básica é atribuição do ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias**

As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCRs) foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador, a ANEEL.

## **Itumbiara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

No exercício de 2015 a ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico 2015, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2015.

Com base nessas alterações houve a reclassificação do saldo da Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE), que em 2014 foi apresentada no grupo de custo da operação (nota explicativa 17) e em 2015 foi classificada como dedução da receita operacional (nota explicativa 16). O montante reclassificado em 2014 foi de R\$923. Não foram efetuadas outras reclassificações materiais nas DCRs.

As DCRs apresentam informações comparativas em relação ao período anterior e foram autorizadas pela Administração em 15 de abril de 2016.

### **2.1. Estimativas e premissas**

As DCRs foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das DCRs foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas DCRs. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

### **2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira**

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das DCRs. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

### **2.3. Classificação circulante versus não circulante**

Os ativos e passivos são apresentados no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se for caixa ou equivalentes de caixa.

Um passivo é classificado no circulante quando se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados no não circulante.

## **Itumbiara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das práticas contábeis regulatórias**

As práticas contábeis regulatórias utilizadas, são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras societárias, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, exceto pelas práticas apresentadas a seguir:

#### **3.1. Imobilizado e intangível**

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação/amortização é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas Resolução vigente emitida pela ANEEL. Mais informações sobre as taxas de depreciação/amortização e Resoluções vigente veja nota explicativa 9 – Imobilizado e 10 – Intangível.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação ou amortização regulatória e o prazo de vigência da concessão. O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas regulatórias.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado e/ou intangível é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A Companhia mantém os ativos imobilizados e intangíveis segregados em “Em Serviço” e “Em Curso”. Os itens apresentados no grupo Em serviço correspondem a imobilizados e intangíveis já unificados e em operação. Os saldos apresentados no grupo `Em curso` correspondem a projetos em desenvolvimento, compras em andamento, sobressalente não alocados a ativos em funcionamento e outras aquisições que ainda estão sob análise da Administração para que sejam unitizados, e assim, reclassificados para o grupo em serviços e tenham depreciação iniciada.

#### **3.2. Reconhecimento de receita**

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medido pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

## **Itumbiara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **4. Resumo das práticas contábeis (regulatórias e societárias)**

#### **4.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Os caixas equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

#### **4.2. Concessionárias e permissionárias**

Destinam-se à contabilização de créditos referentes ao suprimento de energia elétrica faturado ao revendedor, do ajuste do fator de potência e de créditos provenientes da aplicação do acréscimo moratório, e engloba os valores a receber referentes ao serviço de transmissão de energia, registrados pelo regime de competência. O faturamento dos valores a receber é registrado conforme determinações do ONS por meio dos avisos de créditos (AVCs) mensais e faturas avulsas.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) é avaliada pela Administração e constituída em montante considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização dos recebíveis.

#### **4.3. Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

#### **4.4. Provisão para redução ao valor recuperável (“*impairment*”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros e financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

## **Itumbiara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **4.5. Impostos**

#### **Impostos sobre serviços prestados**

As receitas estão sujeitas ao Programa de Integração Social (PIS) com alíquota de 1,65% e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) com alíquota de 7,6%. Esses tributos são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido.

#### **Imposto de renda e contribuição social - correntes**

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

### **4.6. Provisões para contingências**

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **4.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às DCRs tomadas em conjunto e, dessa forma, nenhum ajuste foi realizado.

### **4.8. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

## **Itumbiara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

### **4.9. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

### **4.10. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

#### **Ativos financeiros não derivativos**

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e concessionárias e permissionárias. O saldo de caixa e equivalente de caixa e concessionárias e permissionárias são classificados como empréstimos e recebíveis, pois representam ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo.

Esses instrumentos financeiros ativos são mensurados pelo valor justo e após reconhecimento inicial são mensurados pelo valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

#### **Passivos financeiros não derivativos**

Os principais passivos financeiros reconhecidos são: fornecedores - partes relacionadas e terceiros e empréstimos. Estes passivos financeiros não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. O saldo de empréstimos é classificado como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e reconhecidos pelo seu custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. O saldo de fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços. Estes saldos também são classificados como passivo financeiro reconhecido pelo custo amortizado.

## **Itumbiara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **Desreconhecimento (baixa) dos ativos e passivos financeiros**

Um ativo financeiro é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem e/ou quando a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

### **Ativos e passivos financeiros derivativos**

A Companhia não mantém ativos ou passivos financeiros derivativos e não identificou contratos com características de derivativos embutidos separáveis.

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 5. Conciliação do balanço patrimonial regulatório e societário

As diferenças de práticas contábeis societárias e regulatórias apresentadas nas notas explicativas 2, 3 e 4 estão apresentadas a seguir de forma comparativa:

	Nota	31/12/2015			31/12/2014		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório (não auditado)	Ajustes (não auditado)	Societário
Ativo							
Ativo circulante		<b>29.679</b>	<b>(188.691)</b>	<b>218.370</b>	<b>95.975</b>	<b>(164.048)</b>	<b>260.023</b>
Caixa e equivalentes de caixa		527	-	527	68.528	-	68.528
Concessionárias e permissionárias		22.623	-	22.623	22.305	-	22.305
Adiantamentos a fornecedores		839	-	839	773	-	773
Impostos a recuperar		1.055	-	1.055	467	-	467
Estoques		3.663	-	3.663	2.839	-	2.839
Ativo financeiro amortizável	a	-	(188.691)	188.691	-	(164.048)	164.048
Outros ativos circulantes		972	-	972	1.063	-	1.063
Ativo não circulante		<b>629.641</b>	<b>(109.151)</b>	<b>738.792</b>	<b>629.668</b>	<b>(100.483)</b>	<b>730.151</b>
Impostos a recuperar		-	-	-	4.336	-	4.336
Ativo financeiro amortizável	a	-	(734.865)	734.865	-	(715.049)	715.049
Outros ativos não circulantes		198	-	198	624	-	624
Imobilizado não vinculado à concessão		1.996	-	1.996	1.682	-	1.682
Imobilizado		619.543	618.729	814	615.454	614.911	543
Intangível		7.904	6.985	919	7.572	(345)	7.917
		<b>659.320</b>	<b>(297.842)</b>	<b>957.162</b>	<b>725.643</b>	<b>(264.531)</b>	<b>990.174</b>

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2015</u>		<u>31/12/2014</u>			
		<u>Regulatório</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Societário</u>	<u>Regulatório</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Societário</u>
					<u>(não auditado)</u>	<u>(não auditado)</u>	
Passivo							
Passivo circulante		<b>134.970</b>	-	<b>134.970</b>	<b>132.607</b>	-	<b>132.607</b>
Fornecedores terceiros		1.261	-	1.261	485	-	485
Fornecedores partes relacionadas		5	-	5	10	-	10
Empréstimos partes relacionadas		88.728	-	88.728	96.236	-	96.236
Tributos e contribuições sociais		31.968	-	31.968	4.725	-	4.725
Taxas regulamentares		7.626	-	7.626	6.768	-	6.768
Dividendos propostos		2.584	-	2.584	22.416	-	22.416
Outros passivos circulantes		2.798	-	2.798	1.967	-	1.967
Passivo não circulante		<b>359.766</b>	<b>(98.036)</b>	<b>457.802</b>	<b>303.786</b>	<b>(75.723)</b>	<b>379.509</b>
Empréstimos partes relacionadas		353.384	-	353.384	300.483	-	300.483
Outras contas a pagar - partes relacionadas		2.222	-	2.222	25	-	25
Outras provisões - compensação ambiental		471	-	471	627	-	627
Provisão para contingências		168	-	168	168	-	168
Tributos Diferidos	<b>c</b>	-	(98.036)	98.036	-	(75.723)	75.723
Outros passivos não circulantes		3.521	-	3.521	2.483	-	2.483
Patrimônio líquido		<b>164.584</b>	<b>(199.806)</b>	<b>364.390</b>	<b>289.250</b>	<b>(188.808)</b>	<b>478.058</b>
Capital social		373.710	-	373.710	373.710	-	373.710
Reserva de Lucros		-	-	-	85.732	-	85.732
Reserva Legal		-	-	-	18.616	-	18.616
Lucro/Prejuízo acumulado	<b>d/</b> <b>e</b>	(209.126)	(199.806)	(9.320)	(188.808)	(188.808)	-
		<b>659.320</b>	<b>(297.842)</b>	<b>957.162</b>	<b>725.643</b>	<b>(264.531)</b>	<b>990.174</b>

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Regulatório 31/12/2015</u>	<u>Ajustes 31/12/2015</u>	<u>Societário 31/12/2015</u>	<u>Regulatório 31/12/2014 (não auditado)</u>	<u>Ajustes 31/12/2014 (não auditado)</u>	<u>Societário 31/12/2014</u>
Receita operacional líquida	<b>d</b>	170.942	(44.459)	215.401	160.415	2.867	157.548
Custo da operação	<b>e</b>	(41.697)	11.148	(52.845)	(34.998)	(6.625)	(28.373)
Lucro bruto		<u>129.245</u>	<u>(33.311)</u>	<u>162.556</u>	<u>125.417</u>	<u>(3.758)</u>	<u>129.175</u>
Despesas gerais e administrativas		(12.880)	-	(12.880)	(14.435)	-	(14.435)
Outras (despesas) / receitas operacionais		7.866	-	7.866	50	-	50
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		<u>124.231</u>	<u>(33.311)</u>	<u>157.542</u>	<u>111.032</u>	<u>(3.758)</u>	<u>114.790</u>
Resultado financeiro		<u>(175.078)</u>	<u>-</u>	<u>(175.078)</u>	<u>(57.068)</u>	<u>-</u>	<u>(57.068)</u>
Receita financeira		67.847	-	67.847	55.350	-	55.350
Despesa financeira		(242.925)	-	(242.925)	(112.418)	-	(112.418)
Resultado antes dos impostos		<u>(50.847)</u>	<u>(33.311)</u>	<u>(17.536)</u>	<u>53.964</u>	<u>(3.758)</u>	<u>57.722</u>
Imposto de renda e contribuição social	<b>c</b>	(39.234)	22.313	(61.547)	(9.253)	1.278	(10.531)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<u><b>(90.081)</b></u>	<u><b>(10.998)</b></u>	<u><b>(79.083)</b></u>	<u><b>44.711</b></u>	<u><b>(2.480)</b></u>	<u><b>47.191</b></u>

## **Itumbiara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Segue apresentação sobre as diferenças entre as práticas contábeis societárias e regulatórias:

### **a) Ativo financeiro amortizável e indenizável**

De acordo com o ICPC 01 (R1) Contratos de concessão, as infraestruturas desenvolvidas no âmbito dos contratos de concessão não são reconhecidas como ativos fixos tangíveis ou como uma locação financeira, uma vez que o concessionário não possui a propriedade, tampouco controla a utilização dessa infraestrutura, passando a ser reconhecidas de acordo com o tipo de compromisso de remuneração a ser recebida pelo concessionário.

No caso dos contratos de concessão de transmissão de energia, entende-se que o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização das infraestruturas abrangidas pela concessão na utilização do modelo de ativo financeiro, classificado como “recebíveis” e registrado ao valor justo nas demonstrações financeiras societárias.

Os ativos financeiros amortizáveis e indenizáveis incluem os valores a receber decorrentes dos serviços de desenvolvimento de infraestrutura, da receita financeira e dos serviços de operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A Companhia considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

Na aplicação do ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, que define as regras de mensuração e contabilização do ativo financeiro é necessário que os CPC 17 - Contratos de Construções, CPC 30 - Reconhecimento das receitas e CPC 38 - Instrumentos financeiros - reconhecimento e mensuração sejam aplicados em conjunto.

A aplicação dessa norma ocorre apenas no balancete societário visto que Órgão Regulador não adota esse pronunciamento. A adoção dessas normas gera impacto nas demais linhas do balanço.

### **b) Imobilizado e intangível**

Nas demonstrações financeiras societárias o ativo imobilizado e intangível operacional são reconhecido como ativo financeiro amortizável e indenizável de acordo com as determinações do ICPC 01 (R1) e valorizados de acordo com as premissas determinadas pela Administração.

### **c) Impostos diferidos**

Saldo referente aos registros contábeis da movimentação do ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão que será realizado na proporção das operações considerando a receita e custos de operação realizados e depreciação do ativo imobilizado da concessão.

## **Itumbiara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **d) Receita**

#### **Receita de operação e manutenção**

A receita de operação e manutenção é reconhecida pelo montante destinado pelo poder concedente para fazer face aos custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão.

#### **Receita de construção**

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a transmissão de energia elétrica; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais, se houver.

#### **Remuneração dos ativos financeiros**

Corresponde a remuneração pela taxa de desconto, que compreende a taxa interna de retorno do projeto, do fluxo incondicional de recursos estabelecido pelo poder concedente através da RAP.

As receitas de operação e manutenção, receita de construção e remuneração dos ativos financeiros são registradas baseadas na adoção do ICPC 01(R1) nas demonstrações financeiras societárias. Nas DCRs apenas a receita incorrida no exercício é registrada, conforme nota explicativa 3.3.

### **e) Custo de operação e manutenção e custo de construção**

O saldo de custo de construção e operação e manutenção são reconhecidos nas demonstrações financeiras baseados com o ICPC 01 R1 e CPC 17. Nas DCRs os saldos são representados pela depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível.

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Bancos	527	237
Aplicações financeiras	-	68.291
	<u><b>527</b></u>	<u><b>68.528</b></u>

A Companhia estruturou as suas aplicações financeiras por meio da participação em CDBs e Fundos de Investimento que buscam alcançar seu objetivo por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento da classe Referenciado. Tanto os CDBs como os fundos poderiam ter suas cotas resgatadas a qualquer tempo, com possibilidade de pronta conversão sem qualquer deságio para a Companhia em um montante conhecido de caixa, e ofereciam uma remuneração atrelada à taxa CDI.

### 7. Concessionárias e permissionárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
A vencer	18.573	21.574
Vencidas até 30 dias	43	101
Vencidas até 60 dias	412	90
Vencidas até 90 dias	1.064	86
Vencidas até 120 dias	74	102
Vencidas até 180 dias	2.457	352
Vencidas há mais de 180 dias	1.562	1.231
	<u>24.185</u>	<u>23.536</u>
(-) PCLD	<u>(1.562)</u>	<u>(1.231)</u>
	<u><b>22.623</b></u>	<u><b>22.305</b></u>

Em função do giro das contas a receber em curtíssimo prazo, a Administração não constituiu ajuste a valor presente para o referido saldo. De acordo com as normas do agente regulador, a PCLD deve ser avaliada para saldos vencidos acima de 180 dias. A Administração, por sua vez avalia as faturas vencidas acima de 180 dias de forma individualizada, e constitui a PCLD julgada necessária. Segue movimentação da PCLD no exercício de 2015:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo em 1º de janeiro	(1.231)	(183)
Complemento de provisão	<u>(331)</u>	<u>(1.048)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u><b>(1.562)</b></u>	<u><b>(1.231)</b></u>

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 8. Impostos a recuperar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante		
PIS	5	4
COFINS	24	17
IR	193	40
CSLL	411	366
Outros	422	40
	<u>1.055</u>	<u>467</u>
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Não circulante		
PIS	-	636
COFINS	-	3.700
	<u>-</u>	<u>4.336</u>

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 9. Imobilizado

#### 9.1 Mapa movimentação ativo imobilizado

Ativo imobilizado em serviço	Valor em 31/12/2014	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor em 31/12/2015	Adições líquidas = (a)-(b)+(c)	Depreciação acum.	Valor líquido em 31/12/2015	Valor líquido em 31/12/2014
	(não auditado)							(não auditado)	
<b>Transmissão</b>	<b>759.057</b>	-	<b>(729)</b>	<b>344</b>	<b>758.672</b>	<b>(385)</b>	<b>(191.025)</b>	<b>567.647</b>	<b>590.535</b>
Terrenos	510	-	-	-	510	-	-	510	510
Edificações e benfeitorias	10.527	-	-	(243)	10.284	(243)	(3.453)	6.831	7.455
Máquinas e equipamentos	746.285	-	(729)	543	746.099	(186)	(186.537)	559.562	581.669
Veículos	1.291	-	-	47	1.338	47	(681)	657	772
Móveis e utensílios	444	-	-	(3)	441	(3)	(354)	87	129
<b>Administração</b>	<b>689</b>	<b>19</b>	<b>(217)</b>	<b>225</b>	<b>716</b>	<b>27</b>	<b>(304)</b>	<b>412</b>	<b>396</b>
Máquinas e equipamentos	195	19	-	227	441	246	(139)	302	116
Veículos	412	-	(217)	-	195	(217)	(124)	71	236
Móveis e utensílios	82	-	-	(2)	80	(2)	(41)	39	44
	<b>759.746</b>	<b>19</b>	<b>(946)</b>	<b>569</b>	<b>759.388</b>	<b>(358)</b>	<b>(191.329)</b>	<b>568.059</b>	<b>590.931</b>

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Ativo imobilizado em curso	Valor em 31/12/2014	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor em 31/12/2015	Adições líquidas = (a)-(b)+(c)	Depreciação acum.	Valor líquido em 31/12/2015	Valor líquido em 31/12/2014
	<b>(não auditado)</b>							<b>(não auditado)</b>	
<b>Transmissão</b>	<b>24.378</b>	<b>29.636</b>	<b>(1.626)</b>	<b>(1.282)</b>	<b>51.106</b>	<b>(26.728)</b>	-	<b>51.106</b>	<b>24.378</b>
Máquinas e equipamentos	-	739	(18)	(505)	216	(216)	-	216	-
Outros	24.378	28.897	(1.608)	(777)	50.890	(26.512)	-	50.890	24.378
<b>Administração</b>	<b>145</b>	<b>127</b>	<b>(14)</b>	<b>120</b>	<b>378</b>	<b>233</b>	-	<b>378</b>	<b>145</b>
Máquinas e equipamentos	145	116	(4)	(199)	58	(87)	-	58	145
Outros	-	11	(10)	319	320	320	-	320	-
	<b>24.523</b>	<b>29.763</b>	<b>(1.640)</b>	<b>(1.162)</b>	<b>51.484</b>	<b>26.961</b>	-	<b>51.484</b>	<b>24.523</b>
	<b>784.269</b>	<b>29.782</b>	<b>(2.567)</b>	<b>(593)</b>	<b>810.872</b>	<b>26.603</b>	<b>(191.329)</b>	<b>619.543</b>	<b>615.454</b>

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 9.2 Taxas de depreciação

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2015			2014
		Valor bruto	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido (não auditado)
<b>Imobilizado em serviço</b>					
Transmissão	6,47%	758.672	(191.025)	567.647	590.535
Administração	10,97%	716	(304)	412	396
		<b>759.388</b>	<b>(191.329)</b>	<b>568.059</b>	<b>590.931</b>

Para a identificação da taxa anual média de depreciação, foi utilizado o percentual da Resolução Aneel 474 de 2012, por item do controle patrimonial auxiliar, sendo gerado uma média aritmética da soma dos percentuais dividido pelo número de itens registrados.

A seguir apresentamos as principais taxas de depreciação e amortização, de acordo com a Resolução ANEEL 474 de 2012, por grupo do ativo imobilizado e intangível de segregadas de acordo com as atividades operacionais:

	Taxas anuais de depreciação (%)
<b>Imobilizado - transmissão</b>	
Banco de capacitores seriais	5,00%
Barramento	2,50%
Chave	3,33%
Conduto e canaleta	4,00%
Condutor	2,70%
Disjuntor	3,03%
Edificação	2,00%
Estrutura (poste, torre)	3,57%
Medidor	4,00%
Painel, mesa de comando e cubículo	3,57%
Pára-raios	4,17%
Reator (ou resistor)	2,78%
Sistema de alimentação de energia	5,88%
Sistema de aterramento	3,03%
Sistema de comunicação e proteção carrier	5,00%
Sistema de proteção, medição e automação	6,67%
Sistema de radiocomunicação	6,67%
Software	20,00%
Subestação unitária	3,57%
Transformador de distribuição	4,00%
Transformador de força	2,86%
<b>Administração central</b>	
Equipamentos de Informática	16,67%
Veículos	14,29%
Software	20,00%
Móveis e utensílios	6,25%
<b>Imobilizado não vinculado à concessão</b>	
Máquinas e equipamentos	10,00%
Software	20,00%

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

O ativo imobilizado apresentado no Grupo de Atividades não vinculadas a concessão de serviço público de energia elétrica tem depreciação alinhada com a legislação fiscal. Assim, aplicamos a taxa de 10% ao ano visto que consideramos a vida útil econômica dos itens alinhados com a norma fiscal.

### 9.3 Principais aquisições do ativo imobilizado em curso 2015

<b>Adições do ativo imobilizado em curso</b>	<b>Material e equipamentos</b>
Edificações e benfeitorias	20
Máquinas e equipamentos	855
Veículos	122
Desenvolvimento de projetos	1.128
Reparo de materiais	13.682
Material em depósito	(278)
Adiantamentos a fornecedores	14.234
	<b>29.763</b>

### 9.4 Principais adições do ativo imobilizado em serviço em 2015

<b>Imobilizado em serviço operacional</b>	<b>Grupo</b>	<b>Valor</b>
Banco de bateria chumbo-ácido	Máquinas e equipamentos	164
Banco de bateria chumbo-ácido	Máquinas e equipamentos	121
Maleta falhas móveis LFMS91GS	Máquinas e equipamentos	49
Fiat Strada Norking	Veículos	47
Ferramentas para manutenção	Máquinas e equipamentos	39
Equipamentos para melhoria	Máquinas e equipamentos	35
3 Computadores industriais	Equipamentos de informática	32
Sistema de link de rádio conexão com ONS	Máquinas e equipamentos	17
Ferramentas diversas	Máquinas e equipamentos	12
Carroceria modelo bau tipo furgão alumínio	Máquinas e equipamentos	22

  

<b>Imobilizado em serviço administrativo</b>	<b>Grupo</b>	<b>Valor</b>
Microcomputador portátil Dell Latitude E5430	Equipamentos de informática	16
Microcomputador portátil Dell latitude 14	Equipamentos de informática	13
Microcomputador portátil Dell latitude 14	Equipamentos de informática	13
Microcomputador portátil Dell Latitude E5430	Equipamentos de informática	12
Microcomputador portátil Dell latitude 14	Equipamentos de informática	10
Microcomputador portátil Dell latitude 14	Equipamentos de informática	9
Switch HPN	Equipamentos de informática	9
Switch HPN	Equipamentos de informática	9
Microcomputador portátil Dell latitude 14	Equipamentos de informática	8
Microcomputador portátil Dell latitude 14	Equipamentos de informática	8

### 9.5 Principais baixas do ativo imobilizado em serviço 2015

<b>Operacional</b>	<b>Grupo</b>	<b>Valor</b>
Perda de transformadores	Máquinas e equipamentos	729

  

<b>Administrativo</b>	<b>Grupo</b>	<b>Valor</b>
Audi A6	Veículos	217

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 10. Intangível

#### 10.1 Mapa movimentação ativo intangível

	Valor em 31/12/2014	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor em 31/12/2015	Adições líquidas = (a)-(b)+(c)	Amortizaçã o acum.	Valor líquido em 31/12/2015	Valor líquido em 31/12/2014
	(não auditado)							(não auditado)	
<b>Ativo intangível em serviço</b>									
<b>Transmissão</b>	<b>6.990</b>	-	-	-	<b>6.990</b>	-	<b>(37)</b>	<b>6.953</b>	<b>6.953</b>
Servidões	6.953	-	-	-	6.953	-	-	6.953	6.953
Softwares	37	-	-	-	37	-	(37)	-	-
<b>Administração</b>	<b>50</b>	-	-	<b>999</b>	<b>1.049</b>	<b>999</b>	<b>(106)</b>	<b>943</b>	<b>33</b>
Softwares	50	-	-	999	1.049	999	(106)	943	33
	<b>7.040</b>	-	-	<b>999</b>	<b>8.039</b>	<b>999</b>	<b>(143)</b>	<b>7.896</b>	<b>6.986</b>
<b>Ativo intangível em curso</b>									
<b>Transmissão</b>	<b>(345)</b>	<b>19</b>	<b>(19)</b>	<b>353</b>	<b>8</b>	<b>391</b>			
Servidões	(599)	-	-	607	8	607			
Softwares	254	19	(19)	(254)	-	(216)			
<b>Administração</b>	<b>931</b>	<b>19</b>	<b>(198)</b>	<b>(752)</b>	<b>-</b>	<b>(535)</b>			
Softwares	931	19	(198)	(752)	-	(535)			
	<b>586</b>	<b>38</b>	<b>(217)</b>	<b>(399)</b>	<b>8</b>	<b>(144)</b>			
	<b>7.626</b>	<b>38</b>	<b>(217)</b>	<b>600</b>	<b>8.047</b>	<b>855</b>			

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 10.2 Taxas de amortização

	Taxas anuais médias de depreciação (%) (i)	2015			2014
		Valor Bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido  (não auditado)
<b>Intangível em serviço</b>					
Transmissão	20,00%	6.990	(37)	6.953	6.953
Administração	20,00%	1.049	(106)	943	33
		<b>8.039</b>	<b>(143)</b>	<b>7.896</b>	<b>6.986</b>

(i) Para a identificação da taxa anual média de depreciação, foi utilizado o percentual da Resolução Aneel 474 de 2012, por item do controle patrimonial auxiliar, sendo gerado uma média aritmética da soma dos percentuais dividido pelo número de itens registrados.

### 10.3 Principais adições do ativo intangível em serviço em 2015

Intangível - Administração	Grupo	Valor
Licença de software	Softwares	309
Licença de software	Softwares	212
Licença de software	Softwares	193
Licença de software	Softwares	137
Licença de software	Softwares	76
Licença de software	Softwares	33
Licença de software	Softwares	19
Licença de software	Softwares	7
Licença de software	Softwares	7
Licença de software	Softwares	3

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 11. Empréstimos

#### a) Total da dívida

Descrição	Início	Vencimento	Frequência pgto de juros	Data próx. Pgto de juros	Frequência da amortização	Data próx. amortização	Sistemática da amortização	Encargos	2015	2014
State Grid International Development Limited (SGID) (i)	12/2013	09/2020	Semestral	20/06/16	Semestral	20/06/16	SAC	Libor + 2,65% a.a (ii)	442.112	396.719
									<b>442.112</b>	<b>396.719</b>
Circulante									88.728	96.236
Não circulante									353.384	300.483
									<b>442.112</b>	<b>396.719</b>

(i) A SGID é uma subsidiária 100% controlada pela SGCC, assim, faz parte do mesmo grupo econômico.

(ii) No exercício de 2015 houve aumento do saldo em função basicamente do aumento da taxa do dólar em 31 de dezembro de 2015, cotada em USD 3,9048 por real comparado em taxa e USD 2,6562 em 31 de dezembro de 2014. Na nota explicativa 21 apresentamos os montantes referentes à perda de variação cambial.

#### b) Fluxos de pagamentos futuros da dívida (principal e juros):

	Amortização
2016	88.728
2017	88.346
2018	88.346
2019 - 2020	176.692
	<b>442.112</b>

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 12. Tributos e contribuições sociais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
IRPJ a pagar	20.916	838
CSLL a pagar	7.165	127
Imposto de renda retido na fonte	1.539	1.575
COFINS a recolher	1.141	1.148
INSS empregado	327	301
ISS	247	145
PIS a recolher	247	249
Outros	386	342
	<u>31.968</u>	<u>4.725</u>

### 13. Taxas regulamentares

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Reserva global de reversão (RGR) (i)	1.195	830
Taxa de fiscalização (TFSEE) (ii)	533	784
Pesquisa e desenvolvimento (P&D) (iii)	5.898	5.154
	<u>7.626</u>	<u>6.768</u>

#### (i) (RGR)

Taxa criada pelo Decreto n.º 41.019 de 26 de fevereiro de 1957 que tem a finalidade de prover recursos para melhoria do serviço público de energia elétrica, financiamento de fontes alternativas de energia elétrica, estudos de inventário e viabilidade de aproveitamentos de potenciais hidráulicos e para desenvolvimento e implantação de programas e projetos destinados ao combate ao desperdício e uso eficiente da energia elétrica. Conforme art. 20 da Lei nr 12.431 a vigência desta taxa ocorrerá até 2035.

O pagamento dessa taxa é regulamentado pelo artigo 1º da Resolução da Aneel nº 23, de 5 de fevereiro de 1999, onde determina que as concessionárias e permissionárias do serviço público de energia elétrica devem pagar à Eletrobrás mensalmente valores tendo como base em 2,5% do investimento e mantém a provisão de 2,5% da receita operacional regulatória.

Possíveis diferenças entre pagamento e provisão são ajustadas anualmente através de Despachos emitidos pela Aneel. A Administração da Companhia acompanha a emissão desses Despachos a fim de ajustar os valores pagos e reconhecidos no balanço.

#### (ii) TFSEE

Instituída pela Lei 9.427, de 1996, e regulamentado pelo Decreto 2.410, de 1997 pela ANEEL com a finalidade de constituir sua receita, para a cobertura do custeio de suas atividades. O percentual da taxa foi atualizado pela Lei 12.783 de 2013, onde foi fixada alíquota de 0,4%, que incide sobre o saldo da receita operacional líquida regulatória.

#### (iii) Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Conforme as Resoluções Aneel 316 de 2008 e 504 de 2012, as concessionárias e permissionárias de serviço público devem destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida regulatória para destinação à projetos de pesquisa e desenvolvimento. Os saldos não aplicados são atualizados mensalmente pela taxa Selic, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização.

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 14. Provisão para contingências

#### Contingências prováveis (provisionadas):

A Companhia, no curso normal de suas operações, está envolvida em processos legais, de natureza cível, tributária, trabalhista e ambiental. A Companhia constitui provisões para processos legais a valores considerados pelos seus assessores jurídicos e sua Administração como sendo suficientes para cobrir perdas prováveis. Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>Fiscais</b> <b>168</b>
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>168</b>
	<b>Fiscais</b>
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>2.538</b>
Baixas	(2.370)
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>168</b>

#### Contingências possíveis (não provisionadas):

Os consultores jurídicos analisaram a posição de todos os processos nos quais a Companhia figura como ré e estimaram as perdas possíveis em:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Trabalhista	35	-
Fiscal	20.894	7.916
Cível	-	1.600
	<u><b>20.929</b></u>	<u><b>9.516</b></u>

### 15. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$373.710 dividido em 373.710.000 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1 cada. A composição do capital social é como se segue:

	<b>2015 e 2014</b>
SGID	99,99%
International Grid Holding Limited	0,01%
	<u><b>100%</b></u>

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido societário do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades por Ações.

### c) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido societário após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. O cálculo dos dividendos e reservas é feito tendo como base o resultado societário.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício	(79.082)	47.191
Reserva legal (5%)	-	(2.360)
Base de cálculo para os dividendos	-	44.831
Dividendo mínimo obrigatório (50%)	-	<b>22.416</b>

Em 30 de junho de 2014 a Administração pagou R\$24.121 como dividendos intermediários referente à reserva de lucros. Em 20 de agosto de 2015 foram declarados dividendos intermediários no valor de R\$34.584. Desse montante, R\$24.000 foram pagos em 04 de setembro de 2015 e R\$8.000 em 04 de dezembro de 2015. Restando ainda R\$2.584 a pagar em 2016.

## 16. Receita operacional líquida

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
		<b>(não auditado)</b>
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>196.135</b>	<b>184.607</b>
Receita rateio de antecipação	15.397	10.860
Receita de encargos de transmissão	185.758	175.404
Receita de novas obras RBNI	4.078	351
Parcela ajuste do ciclo anterior	(8.147)	(1.586)
Indisponibilidade de equipamentos	(951)	(422)
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(25.193)</b>	<b>(24.192)</b>
PIS	(3.236)	(3.043)
COFINS	(14.906)	(13.998)
P&D	(1.706)	(1.613)
RGR	(4.903)	(4.615)
TFSEE	(442)	(923)
	<b>170.942</b>	<b>160.415</b>

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 17. Custo da operação

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
		<b>(não auditado)</b>
Pessoal	(13.456)	(10.668)
Material	(1.575)	(1.219)
Serviços de terceiros	(1.519)	(1.370)
Depreciação	(22.502)	(21.183)
Arrendamentos e aluguéis	(258)	(16)
Seguros	(220)	(243)
Tributos	(279)	(109)
Gastos diversos	(1.888)	(190)
	<u><b>(41.697)</b></u>	<u><b>(34.998)</b></u>

### 18. Despesas gerais e administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Pessoal	(5.208)	(2.498)
Material	(604)	(150)
Serviços de terceiros	(1.478)	(958)
Arrendamentos e aluguéis	(104)	(215)
Provisão / reversão	(1.038)	453
Doações	(935)	(494)
Tributos (i)	(2.322)	(10.405)
Depreciação e amortização	(203)	(168)
Outras	(988)	-
	<u><b>(12.880)</b></u>	<u><b>(14.435)</b></u>

(i) A administração da Companhia aprovou a baixa de R\$10.118 em 2014 e R\$2.183 em 2015 referente a PIS e COFINS, visto que não havia previsão de utilização dos créditos apresentados.

### 19. Outras receitas / (despesas) operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendas da prestação de serviços	10.932	-
Outras receitas e rendas	283	50
Tributos sobre a receita	(1.514)	-
Pessoal	(670)	-
Perdas de alienação e desativação	(729)	-
Depreciação	(153)	-
Outros	(283)	-
	<u><b>7.866</b></u>	<u><b>50</b></u>

Nesse grupo são registradas receitas e despesas provenientes atividades não vinculadas a concessão: Contrato de Prestação de Serviço de Operação e Manutenção (CPSOM), Centro de Operação do Sistema (COS) e Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura (CCI).

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 20. Despesas de pessoal

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Pessoal - operação</b>		
Remuneração	7.504	5.720
Administradores	1.438	1.582
Encargos	2.735	2.237
Despesas rescisórias	539	-
Benefícios	1.238	1.128
Outros	2	1
	<b>13.456</b>	<b>10.668</b>
<b>Pessoal - administração</b>		
Remuneração	3.021	1.501
Encargos	870	402
Benefícios	478	595
Outros	839	-
	<b>5.208</b>	<b>2.498</b>
<b>Pessoal - não vinculados à concessão</b>		
Remuneração	473	-
Encargos	167	-
Benefícios	30	-
	<b>670</b>	<b>-</b>
	<b>19.334</b>	<b>13.166</b>

### 21. Resultado financeiro

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>67.847</b>	<b>55.350</b>
Receitas de aplicações financeiras	7.425	10.174
Variações cambiais ativas (nota explicativa 11)	59.730	45.158
Outras receitas financeiras	692	18
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(242.925)</b>	<b>(112.418)</b>
Variações cambiais passivas (nota explicativa 11)	(227.169)	(100.894)
Juros sobre empréstimos – terceiros	-	(10.452)
Juros sobre empréstimos - partes relacionadas (nota explicativa 11)	(13.999)	(635)
Outras despesas financeiras	(1.757)	(437)
	<b>(175.078)</b>	<b>(57.068)</b>

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 22. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

Em 2015 e 2014, a Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para a venda. O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados hierarquicamente no nível 2.

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

#### 22.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

<u>Ativos mensurados pelo valor justo</u>	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e equivalentes de caixa	6	527	68.528
Concessionárias e permissionárias	7	22.623	22.305
<u>Ativos mensurados pelo custo amortizado</u>	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Adiantamentos a fornecedores		839	773
<u>Passivos mensurados pelo custo amortizado</u>	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos - partes relacionadas	11	442.112	396.719
Fornecedores - terceiros		1.261	485
Fornecedores - partes relacionadas	25	2.227	35

#### 22.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

##### a) Riscos de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração da Companhia, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### b) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo de seus empréstimos e financiamentos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

### c) Riscos cambiais

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente em operações empréstimos. A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção visto que os empréstimos da Companhia são contratados junto a SGID, assim, os ganhos e perdas em função da variação das taxas cambiais ficam consolidados no Grupo.

#### *Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira*

A Companhia calcula a sensibilidade a uma variação cabível que possa ocorrer na taxa de câmbio do U\$\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, dos empréstimos com contratação em moeda estrangeira. A análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos instrumentos financeiros de moeda estrangeira. O cenário atual é o valor justo em 31/12/2015. Consideramos a mudança na variável de risco de -5% e +5% respectivamente, em:

	31/12/2015	-5%	5%
Empréstimos	442.112	(19.649)	19.649

### d) Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado a instituições financeiras (contrapartes) com as quais a Companhia possui ativos, não cumprir com suas obrigações contratuais, ocasionando perdas financeiras. Para minimizar esses riscos, as contrapartes selecionadas são de primeira linha, o que reduz a possibilidade de não cumprimento de obrigações.

Os riscos de créditos relacionados às contas a receber (concessionárias e permissionárias) são minimizados em virtude dos contratos assinados entre o ONS, as transmissoras e os agentes participantes da rede básica apresentarem garantias. Devido a isso, a empresa apresenta baixo nível de atrasos nos recebimentos. E em caso de inadimplência, a Companhia pode solicitar ao ONS o acionamento das garantias dos contratos.

### e) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e empréstimos

## Itumbiara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia através de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

### 23. Partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas apresentados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 na Companhia decorrem de transações junto a Controladora e empresas do Grupo, os quais:

#### 23.1. Passivo

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecedor <i>(i)</i>	5	10
Empréstimos (nota explicativa 11)	442.112	396.719
Contas a pagar	2.222	25

#### 23.2. Resultado

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesa aluguel <i>(i)</i>	60	42
Despesa com juros de empréstimos (nota explicativa 11)	13.999	635

*(i)* O saldo de despesa de aluguel e fornecedores se referem a despesas de aluguel junto a SGBH.